

## **A) Guiões de entrevistas semiestruturadas**

## Questionário para directores de escola

O tema do bullying, ou usualmente designado por agressão e violência em contexto escolar, tem assumido cada vez mais relevância não apenas pela sua difusão enquanto fenómeno internacional como, também, pela sua variedade - como o comprovam os diversos estudos realizados em Espanha (Garcia & Perez, 1989), em Portugal (Fonseca, 1992), na Noruega (Olweus, 1978), na Reino Unido (Whitney & Smith, 1990), etc; isto segundo o que nos é apontado por Beatriz Pereira (1997).

Abordando esta temática no contexto português, foi criada a Direcção Geral de Inovação Curricular que visa oferecer uma resposta a este problema. Esta instituição é responsável pela articulação entre a legislação e o desenvolvimento curricular, devendo propiciar mecanismos de interacção entre as escolas e os parceiros inseridos na comunidade envolvente, que devem constar no Plano Anual de Actividades (PAA) da instituição escolar.

Deste modo, cabe às escolas agrupadas e não agrupadas gerirem o seu Projecto de Educação para a Saúde (PES), com o objectivo de dar resposta às seguintes problemáticas: Agressão e violência em contexto escolar; Alimentação e actividades físicas; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Sexualidade; Consumo de substâncias psicoactivas. Devido à complexidade destes domínios houve a necessidade da criação de normas que contemplassem estas problemáticas, em especial as normas referentes ao bullying e que são as seguintes:

- Artigo nº 25 da *Constituição da República*, que visa a defesa da integridade pessoal dos cidadãos.

- Artigo nº 26, *Constituição da República*, defende os vários direitos pessoais dos cidadãos, entre os quais o direito ao bom nome e reputação.

- Despacho Conjunto nº 25649/2006, que envolve as forças de segurança (Projecto Escola Segura, que envolve forças da PSP e GNR) e as escolas no âmbito de combater a insegurança dentro das escolas.

- Decreto lei nº 3/2008, que visa o estatuto do aluno do ensino básico e secundário, com destaque para a Sessão IV que é concernante ao procedimento disciplinar perante os alunos ditos problemáticos.

## Preparação da entrevista

Passos necessários	Descrição
Enquadramento da entrevista	<p>As entrevistas realizadas pretendem dar resposta ao seguinte problema de estudo:</p> <p>“Que tipo de respostas é que as escolas têm desenvolvido para combater o bullying”</p> <p>A importância da entrevista advém dos entrevistados serem directores da escola.</p>
Definição dos objectivos da entrevista	<p>Dar resposta às questões de investigação colocadas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Que medidas é que a instituição desenvolve para controlar a violência?</li><li>2. Que meios é que dispõem para apoio às vítimas de bullying?</li><li>3. Quais as actividades de prevenção que a escola desenvolve?</li><li>4. O que é a escola dispõe para os tempos-livres dos alunos?</li></ol>
Entrevistados	Directores de escola e colaboradores do PES.
Entrevistadores	Mestrando do 2º ano do Curso de Supervisão Pedagógica.
Prazo	O prazo foi estabelecido até 6 de Junho.
Condições logísticas	Impressões de guiões. Aquisição de gravador áudio.

## Planificação da entrevista

	Passos necessários	Descrição
Decisão	Propósito	<p>Problema de estudo:</p> <p>“Que tipo de respostas é que as escolas têm desenvolvido para combater o bullying”</p> <p>Objectivo: dar resposta às quatro questões de investigação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Que medidas é que a instituição desenvolve para controlar a violência?</li> <li>2. Que meios é que dispõem para apoio às vítimas de bullying?</li> <li>3. Quais as actividades de prevenção que a escola desenvolve?</li> <li>4. O que é a escola dispõe para os tempos-livres dos alunos?</li> </ol> <p>Dimensão: abrangência local: (4 estabelecimentos de ensino).</p>
	Entrevistados	<p>Directores da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- de diferentes áreas de ensino.</li> <li>- de diferentes estabelecimentos.</li> <li>- uma amostra de quatro entrevistados por um entrevistador.</li> </ul>
	Meio de comunicação	<p>Tipo - oral (gravada, se com consentimento).</p> <p>Espaço - espaço reservado (uma sala) no edifício escolar.</p> <p>Momento - a definir com o entrevistado.</p>
	Tempo da entrevista	De 50 a 60 minutos

Elaboração	Entrevista	<p>Variáveis a serem estudadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Medidas de controlo de violência.</li> <li>- Actividades de prevenção.</li> <li>- Tempos-livres.</li> </ul> <p>Descrição dos itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de questões agrupadas em categorias e em subcategorias.</li> <li>- Considerar expectativas do entrevistador.</li> <li>- Resumir o discurso oportunamente.</li> </ul>
	Marcação da entrevista	<p>Apresentar de forma breve o projecto.</p> <p>Decidir o espaço e o tempo com o entrevistando.</p>
Realização	Critérios gerais a ter em conta	<p>Embora seja apenas feita uma análise de conteúdo às palavras transcritas do entrevistado, deve-se ter em conta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O estado de espírito do entrevistado (confiança, confusão, constrangimento...).</li> <li>- Contradições do entrevistado.</li> <li>- Momentos em que o entrevistado manifesta as suas emoções.</li> <li>- Linguagem corporal.</li> <li>- Tonalidade e ritmo da linguagem do entrevistando.</li> <li>- Género de linguagem utilizada.</li> <li>- Ambiente onde a entrevista é realizada.</li> </ul>
	Aspectos formais a ter em conta	<p>Apresentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um ambiente descontraído, mostrando gentileza e atenção para com o entrevistado.</li> <li>- Manter o profissionalismo, procurando levar o entrevistado a responder às questões e esclarecendo dúvidas que este possa ter.</li> </ul> <p>Descrição do projecto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Referir o âmbito da entrevista.</li> </ul>
		Consentimento:

-Solicitar a autorização do entrevistado.

Decorrer da entrevista:

- Ajudar o entrevistado a expressar-se claramente.
- Focar o entrevistado nos tópicos principais.
- Estimular o entrevistado a expor mais acerca dos tópicos mais importantes.

Terminar a entrevista:

- Atender ao limite de tempo da entrevista.
- Fazer um apanhado das ideias principais.
- Apresentar um agradecimento final.

Tomar notas:

- Anotar as disposições corporais e emocionais do entrevistado.
- Eventualmente, apenas no caso da não autorização da gravação da entrevista, proceder à transcrição directa da entrevista.

**Problema de estudo:**

“Que tipo de respostas é que as escolas têm desenvolvido para combater o bullying”

**Questões de investigação:**

1. Que medidas é que a instituição desenvolve para controlar a violência?
2. Quais as actividades de prevenção que a escola desenvolve?
3. O que é a escola dispõe para os tempos-livres dos alunos?

**Tópicos gerais a avaliar:**

1. Que medidas é que a instituição desenvolve para controlar a violência?
  - 1.1-Medidas de segurança.
  - 1.2-Registo e divulgação dos casos violentos.
  - 1.3-Relação entre casos violentos e rendimento escolar.
2. Que apoios é que dispõem para apoio às vítimas de bullying?
  - 2.1- Identificação.
  - 2.2- Apoios.
3. Quais as actividades de prevenção que a escola desenvolve?
  - 2.1- Parcerias.
  - 2.2- Projectos e palestras.
4. O que é a escola dispõe para os tempos-livres dos alunos?
  - 3.1- Actividades.
  - 3.2- Apoios.

## Guião da entrevista

- 1- Que medidas é que a instituição desenvolve para controlar a violência?
  - A) Medidas de segurança
    - 1.1 - Que tipo de problemas é que você considera de bullying?
    - 1.2 - Que meios de combate ao bullying é que dispõem?
    - 1.3 - O que acha que poderia ser feito para combater o bullying?
  - B) Registo e divulgação dos casos de bullying.
    - 1.5 - Existem registos de casos violentos?
    - 1.6 - Elaboram dados estatísticos acerca dos casos violentos?
    - 1.7 - Existe divulgação desses dados estatísticos junto dos encarregados de educação?
    - 1.8 - Acha que os encarregados têm participado mais nos programas relacionados com este assunto, ou pelo contrário, se têm excluído cada vez mais?
  - C) Relação entre violência e rendimento escolar
    - 1.8 - Na sua opinião, quais são as causas da violência?
    - 1.9 - Acredita que a violência está por detrás do baixo rendimento e abandono escolar?
    - 1.10 - Acha que se deve sensibilizar os pais acerca deste problema e das suas consequências, entre elas o rendimento escolar?
- 2- Que meios é que dispõem para apoio às vítimas de bullying?
  - A) Identificação
    - 2.1 - Sabe se os funcionários e pessoal docente recebem formação para identificar e lidar com crianças que são vítimas de bullying?
    - 2.2 - É realizada alguma lista dessas crianças para receberem apoio?
    - 2.3 - Que medidas e que acha que podem ser tomadas no sentido de aumentar a eficácia da identificação?
  - B) Apoios
    - 2.4 - Possuem alguma equipa de técnicos especializados para prestarem apoio psicológico à vítima?
    - 2.5 - Para além dos psicólogos, também recorrem aos profissionais de saúde?
    - 2.6 - Que mais apoios considera que podiam ser tomados para ajudar a vítima?

- 3- Quais as actividades de prevenção que a escola desenvolve?
- A) Parcerias
- 3.1 - Na elaboração dos projectos de prevenção existe a participação dos profissionais de saúde e dos psicólogos?
- 3.2 - Na elaboração desses projectos, existe o apoio da câmara municipal ou de outras instituições públicas?
- B) Projectos e palestras
- 3.3 - É frequente existirem palestras, entre outras actividades, que tomam por tema o bullying?
- 3.4 - Nessas palestras, costumam ter como oradores os profissionais de saúde e os psicólogos?
- 3.5 - Existe a preocupação de envolver os alunos nesses projectos, por exemplo com a realização de trabalhos e participação nas palestras?
- 4- O que é que a escola dispõe para os tempos-livres dos alunos?
- A) Actividades
- 4.1 - Dispõem de actividades extra-curriculares?
- 4.2 - Procuram incentivar os alunos considerados violentos à prática dessas actividades?
- 4.3 - Costumam envolver os pais nas actividades extra-curriculares dos filhos?
- 4.4 - Que outros meios é que dispõem para tentar sociabilizar os alunos considerados agressivos (mediação de pares, psicólogos, etc.)
- B) Apoios
- 4.5 - Existe algum apoio, externo à escola, que promova essas actividades?
- 4.6 - Estas actividades são apoiadas também por particulares?

### Realização da entrevista

	Objectivos	Tópicos/exemplos de questões	Observações
Legitimação da entrevista	<p>Legitimar a entrevista</p> <p>Informar sobre o âmbito do trabalho que conduziu à realização da entrevista</p>	<p>Como sabe encontro-me a frequentar o Mestrado em Supervisão Pedagógica da UBI e no âmbito da dissertação de mestrado foi-me solicitado que realizasse esta entrevista junto de um director de uma escola do ensino básico.</p>	<p>Frisar que se trata de um estudo</p>
	<p>Motivar o entrevistado</p> <p>Informar sobre a importância da participação do entrevistado</p>	<p>Necessitado da sua colaboração para saber quais as medidas que a escola tem tomado relativamente a este fenómeno.</p> <p>Esta entrevista é importante para confirmar e, eventualmente, aprofundar a literatura existente acerca desta matéria.</p>	<p>Esclarecer:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Objetivo da entrevista.</li> <li>-Que não há respostas corretas ou erradas.</li> </ul>
	<p>Utilização dos dados recolhidos</p>	<p>Os dados recolhidos serão tratados de forma a garantir a confidencialidade e anonimato.</p>	<p>Garantir a confidencialidade e anonimato do sujeito, a sua protecção e a não difusão dos registos.</p> <p>Solicitar o uso de maior sinceridade, sem qualquer tipo de preocupação com juízos de valor.</p>

Dados biográficos do entrevistado	Objectivo	Questões
	Características do entrevistado	Sexo (Feminino/Masculino)
	Possível relação entre respostas e itens descritos	Idades (entre 40 a 65 anos de idade). Directores do estabelecimento de ensino

### Passos subsequentes à realização da entrevista

Verificação dos requisitos dos dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Validade: Comparação com outros dados externos de importância.</li> <li>- Relevância: importância em relação aos objectivos propostos.</li> <li>- Clareza: referência a datas, profissão, idade, nome dos locais do evento.</li> </ul>
Tratamento dos dados	<p>Análise das respostas às questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transcrição da entrevista.</li> <li>- Análise de conteúdo da entrevista escrita.</li> </ul>
Elaboração de relatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicitar metodologia.</li> <li>- Descrever recolha e tratamento de dados.</li> <li>- Apresentar a análise dos dados.</li> <li>- Realizar as conclusões.</li> </ul>

## Bibliografia

Pereira, B. (1997) - *Estudo e prevenção do bullying no contexto escolar: Os recreios e as práticas agressivas da criança* - Tese de doutoramento, Braga: Universidade do Minho.

## Entrevista semi-estruturada para diretores de turma

O bullying, enquanto tema, tem merecido as nossas atenções não só pelas suas consequências como pelas notícias que somos constantemente bombardeados, como por exemplo, uma rapariga de 12 anos que foi obrigada a manter relações sexuais e a entregar o dinheiro que tinha consigo aos colegas de 16 anos que frequentavam a mesma escola dos arredores de Coimbra (Gonçalves, 2012); outro caso, aparentemente mais trivial, é o caso de duas crianças que se queixam de serem espicaçadas e agredidas pelos colegas simplesmente pela cor do cabelo ser diferente da dos outros (*The Sun*, 2012). E aqui surge a questão: Porque é que estes casos, mesmo os mais banais, não são comunicados junto de um professor ou funcionário? Será porque acreditam que a sua queixa não irá ser ouvida? Ou mesmo vexada pelo próprio professor, que desvaloriza o assunto?

É justamente para dar resposta as questões da valorização, ou desvalorização, dos episódios de bullying, e do que é que acreditam que está por detrás deste comportamento assim como a sua frequência que entrevistamos os diretores de turma de quatro instituições de ensino (Escola do 2.º Ciclo Pêro da Covilhã, Escola Secundária e 3.º Ciclo Quinta das Palmeiras, Escola EB 2.º e 3.º Ciclo Manuel de Almeida e Escola do 3.º Ciclo e Secundário Solano de Abreu), com o intuito de averiguar quais as medidas que a escola tem aplicado e quais os métodos disciplinares que aplicam na sala de aula e se os casos de bullying têm diminuído ou se têm ganho um caminho oposto. A acrescentar a isto, também temos como intento saber as crenças e conhecimentos que os diretores têm acerca do bullying.

Seguindo este caminho, tomamos como iniciativa entrevistar os diretores de turma, pelo seu contacto direto com os alunos e com os colegas.

### Preparação da entrevista

Passos necessários	Descrição
Enquadramento da entrevista	<p>As entrevistas realizadas pretendem dar resposta ao seguinte problema de estudo:</p> <p>“Quais as medidas que os diretores de turma têm tomado em relação ao bullying?”</p> <p>A importância da entrevista advém dos entrevistados serem diretores de turma e estarem mais próximos do pessoal docente e dos alunos.</p>
Definição dos objetivos da entrevista	<p>Dar resposta às questões de investigação colocadas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Pode dar a definição e extensão do fenómeno bullying?</li><li>2. Quais as medidas que são tomadas no caso dos distúrbios do comportamento interpessoal?</li><li>3. Existe algum envolvimento dos pais com a escola?</li></ol>
Entrevistados	Diretores de turma.
Entrevistadores	Mestrando do 2º ano do Curso de Supervisão Pedagógica.
Prazo	O prazo foi estabelecido até 14 de Julho.
Condições logísticas	Impressões de guiões. Aquisição de gravador áudio.

## Planificação da entrevista

Decisão	Passos necessários	Descrição
	Propósito	<p>Problema de estudo:</p> <p>“Quais as medidas que os diretores de turma têm tomado em relação ao bullying?”</p> <p>Objetivo: dar resposta às três questões de investigação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pode dar a definição e extensão do fenómeno bullying?</li> <li>2. Quais as medidas que são tomadas no caso dos distúrbios do comportamento interpessoal?</li> <li>3. Existe algum envolvimento dos pais com a escola?</li> </ol> <p>Dimensão: abrangência local: (4 estabelecimentos de ensino).</p>
	Entrevistados	<p>Diretores de turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- de diferentes áreas de ensino.</li> <li>- de diferentes estabelecimentos.</li> <li>- uma amostra de oito entrevistados por um entrevistador.</li> </ul>
	Meio de comunicação	<p>Tipo - oral (gravada, se com consentimento).</p> <p>Espaço - espaço reservado (uma sala) no edifício escolar.</p> <p>Momento - a definir com o entrevistado.</p>
	Tempo da entrevista	De 50 a 60 minutos

Elaboração	Entrevista	<p>Variáveis a serem estudadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimentos acerca do bullying.</li> <li>- Crenças.</li> <li>- Frequência de episódios de bullying</li> <li>- Medidas de prevenção.</li> <li>- Envolvimento dos pais.</li> </ul> <p>Descrição dos itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de questões agrupadas em categorias e em subcategorias.</li> <li>- Considerar expectativas do entrevistador.</li> <li>- Resumir o discurso oportunamente.</li> </ul>
	Marcação da entrevista	<p>Apresentar de forma breve o projeto.</p> <p>Decidir o espaço e o tempo com o entrevistando.</p>
Realização	Critérios gerais a ter em conta	<p>Embora seja apenas feita uma análise de conteúdo às palavras transcritas do entrevistado, deve-se ter em conta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O estado de espírito do entrevistado (confiança, confusão, constrangimento...).</li> <li>- Contradições do entrevistado.</li> <li>- Momentos em que o entrevistado manifesta as suas emoções.</li> <li>- Linguagem corporal.</li> <li>- Tonalidade e ritmo da linguagem do entrevistando.</li> <li>- Género de linguagem utilizada.</li> <li>- Ambiente onde a entrevista é realizada.</li> </ul>
	Aspetos formais a ter em conta	<p>Apresentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um ambiente descontraído, mostrando gentileza e atenção para com o entrevistado.</li> <li>- Manter o profissionalismo, procurando levar o entrevistado a responder às questões e esclarecendo dúvidas que este possa ter.</li> </ul>

		<p>Descrição do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Referir o âmbito da entrevista.</li></ul> <hr/> <p>Consentimento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Solicitar a autorização do entrevistado.</li></ul> <p>Decorrer da entrevista:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ajudar o entrevistado a expressar-se claramente.</li><li>- Focar o entrevistado nos tópicos principais.</li><li>- Estimular o entrevistado a expor mais acerca dos tópicos mais importantes.</li></ul> <p>Terminar a entrevista:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Atender ao limite de tempo da entrevista.</li><li>- Fazer um apanhado das ideias principais.</li><li>- Apresentar um agradecimento final.</li></ul> <p>Tomar notas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Anotar as disposições corporais e emocionais do entrevistado.</li><li>- Eventualmente, apenas no caso da não autorização da gravação da entrevista, proceder à transcrição direta da entrevista.</li></ul>
--	--	---

**Problema de estudo:**

“Quais as medidas que os diretores de turma têm tomado em relação ao bullying?”

**Questões de investigação:**

1. Pode dar a definição e extensão do fenómeno bullying?
2. Quais as medidas que são tomadas no caso dos distúrbios do comportamento interpessoal?
3. Existe algum envolvimento dos pais com a escola?

**Tópicos gerais a avaliar:**

1. Pode dar a definição e extensão do fenómeno bullying?
  - 1.1- O que é que entende do fenómeno bullying
  - 1.2- Vitimização
  - 1.3- Frequência
  - 1.4- Queixas
2. Quais as medidas que são tomadas no caso dos distúrbios do comportamento interpessoal?
  - 2.1- Medidas desenvolvidas pela escola
  - 2.2- Medidas tomadas dentro da sala de aula
3. Existe algum envolvimento dos pais com a escola?
  - 3.1- Envolvimento dos pais
  - 3.2- Dificuldades na relação entre os pais e a escola

## Guião de entrevista semiestruturada para diretores de turma

1- Pode dar a definição e extensão do fenómeno bullying?

A: O que é que entende do fenómeno bullying

1.1- O que é que entende por bullying?

1.2- Que razões é que acha que estão relacionadas com este tipo de comportamento?

1.3- Acha que a que o bullying pode ser considerado um problema social?

1.4- Quais é que acha que poderão ser as consequências tanto para a vítima como para o agressor na vida adulta?

B: Vitimização

1.5- Sabe se os seus colegas são ou foram vítimas de bullying?

1.6- Conhece outras pessoas que tenham sido vítimas de comportamento desadequado?

1.7- Já alguma vez teve problemas de agressão ou outro género de mau comportamento dentro da sala de aula?

C: Frequência

1.8- Os seus colegas costumam ter problemas dentro da sala de aula?

1.9- Que tipo de problemas é que os seus colegas costumam ter nas salas de aula?

1.10- Em média, quantos problemas é que tem dentro da sala de aula durante um ano?

1.11- Qual é que costuma ser a razão dos problemas dentro da sala de aula?

1.12- E fora da sala de aula, já assistiu a episódios de bullying?

D: Queixas

1.13- Em média, quantas vezes é que os alunos se queixam que são vítimas de comportamento desadequado?

1.14- Já alguma vez um aluno se queixou pessoalmente de que foi vítima de bullying?

1.15- Que medidas é que tomou?

1.16- Crê que hajam mais alunos a sofrer deste problema?

2- Quais as medidas que são tomadas no caso dos distúrbios do comportamento interpessoal?

A: Medidas desenvolvidas pela escola

2.1- Que medidas é que acha que a escola desenvolveu para controlar o bullying?

2.2- Nota-se alguma diminuição de comportamentos agressivos?

2.3- Que mais medidas é que acha que a escola poderia tomar para esse caso?

B: Medidas tomadas dentro da sala de aula

2.4- Dentro da sala costuma separar os alunos problemáticos dos alunos não problemáticos?

2.5- Quando algum aluno está a causar problema, que medidas é que toma?

2.6- Teve que chamar alguém para tomar conta do problema?

3- Existe algum envolvimento dos pais com a escola?

A: Envolvimento dos pais

3.1- Os pais costumam envolver-se na vida escolar dos seus educandos?

3.2- Os pais costumam cooperar com a escola?

3.3- Os pais costumam propor soluções?

B: Dificuldades na relação entre os pais e a escola

3.4- Quais os principais problemas que a escola tem com os encarregados de educação?

3.5- Acha que existiram outros?

3.6- Já tiveram algum problema em concreto com algum encarregado de educação?

3.7- Acha que nos últimos anos os pais se têm tornado hiper-protetores?

### Realização da entrevista

	Objectivos	Tópicos/exemplos de questões	Observações
Legitimação da entrevista	Legitimar a entrevista  Informar sobre o âmbito do trabalho que conduziu à realização da entrevista	Como sabe encontro-me a frequentar o Mestrado em Supervisão Pedagógica da UBI e no âmbito da dissertação de mestrado foi-me solicitado que realizasse esta entrevista junto de um director de uma escola do ensino básico.	Frisar que se trata de um estudo
	Motivar o entrevistado  Informar sobre a importância da participação do entrevistado	Necessitado da sua colaboração para saber quais as medidas que a escola tem tomado relativamente a este fenómeno.  Esta entrevista é importante para confirmar e, eventualmente, aprofundar a literatura existente acerca desta matéria.	Esclarecer:  -Objetivo da entrevista.  -Que não há respostas corretas ou erradas.
	Utilização dos dados recolhidos	Os dados recolhidos serão tratados de forma a garantir a confidencialidade e anonimato.	Garantir a confidencialidade e anonimato do sujeito, a sua proteção e a não difusão dos registos.  Solicitar o uso de maior sinceridade, sem qualquer tipo de preocupação com juízos de valor.

Dados biográficos do entrevistado	Objectivo	Questões
	Características do entrevistado	Sexo (Feminino/Masculino)
	Possível relação entre respostas e itens descritos	Idades (entre 40 a 65 anos de idade).  Diretores de turma

#### Passos subsequentes à realização da entrevista

Verificação dos requisitos dos dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Validade: Comparação com outros dados externos de importância.</li> <li>- Relevância: importância em relação aos objectivos propostos.</li> <li>- Clareza: referência a datas, profissão, idade, nome dos locais do evento.</li> </ul>
Tratamento dos dados	<p>Análise das respostas às questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transcrição da entrevista.</li> <li>- Análise de conteúdo da entrevista escrita.</li> </ul>
Elaboração de relatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicitar metodologia.</li> <li>- Descrever recolha e tratamento de dados.</li> <li>- Apresentar a análise dos dados.</li> <li>- Realizar as conclusões.</li> </ul>

## Bibliografia

Anónimo, - MY friend and I both have ginger hair and the bullying from the other girls is getting unbearable - (2012, 08 de Junho) in *The Sun*. Acedido no dia 12 de Junho 2012 em <http://www.thesun.co.uk/sol/homepage/deidre/teenworries/article4360719.ece>

Gonçalves, P. - Violavam menina e filmavam crime - (2012, 09 de Junho) in *Correio da Manhã*, Acedido no dia 12 de Junho 2012 em <http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/exclusivo-cm/violavam-menina-e-filmavam-crime>

## Entrevista semi-estruturada para funcionários

Segundo Strech (2008) no ano letivo 2007/2008, mais de 300 funcionários e professores foram vítimas de agressões, com destaque não só o foro verbal mas também no plano físico. A apontar a esta atitude dos alunos temos os pais ou os encarregados de educação que são agentes ativos nas ocorrências de ofensa verbal. Alguns destes incidentes foram alvo de processo judicial; em consequência destas situações, surgiu o programa da Escola Segura que conta com a presença regular das forças de PSP no recinto escolar. Por outro lado, alguns episódios de violência não são tidos estatisticamente em conta, pois passam despercebidos ou não são denunciados por medo de retaliações. Outro fator, para além da escassa vigilância dos espaços não letivos, é o baixo nível sociocultural do meio está inserida; embora o problema se reveja em meios socioculturais mais elevados, contudo de menor incidência.

A ilustrar esta receita teórica temos um episódio que se passou no Rio de Janeiro, em que um aluno de 12 anos agrediu a diretora de uma escola, por esta o ter repreendido por vandalismo. Assim, o conselho executivo da escola comunicou o episódio à mãe da criança em causa, mas a situação só piorou pois a mãe veio acompanhada por alguns habitantes de uma das favelas próximas da escola municipal General Humberto de Souza Melo acabar aquilo que o filho tinha começado. Por esta razão, a escola requer ao Ministério Público e Prefeitura um aumento do número de funcionários. Segundo alguns dos diretores das escolas do ensino básico e secundário em análise, os funcionários são a primeira linha de intervenção e de dissuasão de situações de bullying.

Para concluir, e inspirados por aquilo que já foi dito, motivo desta entrevista consiste em saber qual a incidência destes casos nas escolas e que medidas é que os funcionários tomam quando confrontados com tais situações.

### Preparação da entrevista

Passos necessários	Descrição
Enquadramento da entrevista	<p>As entrevistas realizadas pretendem dar resposta ao seguinte problema de estudo:</p> <p>“Qual a frequência e género dos episódios de bullying?”</p> <p>A importância da entrevista advém dos entrevistados serem funcionários da escola e estarem mais próximos do pessoal não docente e dos alunos.</p>
Definição dos objetivos da entrevista	<p>Dar resposta às questões de investigação colocadas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Que informações é que tem acerca do conflito entre pares?</li><li>2. Com que frequência ocorrem os episódios de conflito entre pares?</li></ol>
Entrevistados	Funcionários.
Entrevistadores	Mestrando do 2º ano do Curso de Supervisão Pedagógica.
Prazo	O prazo foi estabelecido até 14 de Julho.
Condições logísticas	Impressões de guiões. Aquisição de gravador áudio.

## Planificação da entrevista

Decisão	Passos necessários	Descrição
	Propósito	<p>Problema de estudo:</p> <p>“Qual a frequência e género dos episódios de bullying?”</p> <p>Objetivo: dar resposta às três questões de investigação:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Que informações é que tem acerca do conflito entre pares?</li><li>2. Com que frequência ocorrem os episódios de conflito entre pares?</li></ol> <p>Dimensão: abrangência local: (4 estabelecimentos de ensino).</p>
	Entrevistados	<p>Funcionários da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- de diferentes estabelecimentos.</li><li>- uma amostra de oito entrevistados por um entrevistador.</li></ul>
	Meio de comunicação	<p>Tipo - oral (gravada, se com consentimento).</p> <p>Espaço - espaço reservado (uma sala) no edifício escolar.</p> <p>Momento - a definir com o entrevistado.</p>
	Tempo da entrevista	De 50 a 60 minutos

Elaboração		<p>Variáveis a serem estudadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimentos acerca do bullying.</li> <li>- Crenças.</li> <li>- Frequência de episódios de bullying</li> <li>- Medidas de prevenção.</li> </ul> <p>Descrição dos itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de questões agrupadas em categorias e em subcategorias.</li> <li>- Considerar expectativas do entrevistador.</li> <li>- Resumir o discurso oportunamente.</li> </ul>
	Marcação da entrevista	<p>Apresentar de forma breve o projeto.</p> <p>Decidir o espaço e o tempo com o entrevistando.</p>
Realização	Critérios gerais a ter em conta	<p>Embora seja apenas feita uma análise de conteúdo às palavras transcritas do entrevistado, deve-se ter em conta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O estado de espírito do entrevistado (confiança, confusão, constrangimento...).</li> <li>- Contradições do entrevistado.</li> <li>- Momentos em que o entrevistado manifesta as suas emoções.</li> <li>- Linguagem corporal.</li> <li>- Tonalidade e ritmo da linguagem do entrevistando.</li> <li>- Género de linguagem utilizada.</li> <li>- Ambiente onde a entrevista é realizada.</li> </ul>
	Aspetos formais a ter em conta	<p>Apresentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um ambiente descontraído, mostrando gentileza e atenção para com o entrevistado.</li> <li>- Manter o profissionalismo, procurando levar o entrevistado a responder às questões e esclarecendo dúvidas que este possa ter.</li> </ul> <p>Descrição do projecto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Referir o âmbito da entrevista.</li> </ul>
		Consentimento:

		<p>-Solicitar a autorização do entrevistado.</p> <p>Decorrer da entrevista:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ajudar o entrevistado a expressar-se claramente.</li><li>- Focar o entrevistado nos tópicos principais.</li><li>- Estimular o entrevistado a expor mais acerca dos tópicos mais importantes.</li></ul> <p>Terminar a entrevista:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Atender ao limite de tempo da entrevista.</li><li>- Fazer um apanhado das ideias principais.</li><li>- Apresentar um agradecimento final.</li></ul> <p>Tomar notas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Anotar as disposições corporais e emocionais do entrevistado.</li><li>- Eventualmente, apenas no caso da não autorização da gravação da entrevista, proceder à transcrição direta da entrevista.</li></ul>
--	--	---

## Guião de entrevista semi-estruturada para funcionários

1- Que informações é que tem acerca do conflito entre pares?

A: O que é que entende do fenómeno bullying

1.1- Na sua opinião, o que é o bullying?

1.2- Que razões é que acha que estão relacionadas com este tipo de comportamento?

1.3- Acha que o bullying pode ser considerado um problema social?

1.4- Na sua opinião, quais poderão ser as consequências tanto para a vítima como para o agressor na vida adulta?

B: Género e idade

1.5- Acha que os rapazes são os principais responsáveis pelos episódios de agressão, ou tanto podem ser rapazes como raparigas?

1.6- Normalmente, são os mais novos (2.º ciclo) que cometem as agressões ou são os do último (3.º ciclo) que as cometem?

1.7- Esse género de agressores costumam atuar sozinhos ou acompanhados?

1.8- Que tipo de agressões é que costumam ser praticadas?

1.9- Quais é que costumam ser as vítimas?

C: Crenças

1.10- Acredita que são as crianças de classes mais desfavorecidas que estão associados como agressores no bullying?

1.11- Acha que os episódios de agressão e de gozo são normais entre crianças?

1.12- Quem é que acha que é responsável pelo comportamento das crianças?

2- Com que frequência ocorrem os episódios de conflito entre pares?

A: Frequência

2.1- Em média, quantos episódios de conflito entre pares é que sucedem durante um ano letivo?

2.2- Já foi necessário chamar algum funcionário a alguma sala de aula porque o aluno estava a causar distúrbios?

2.3- Lembra-se de algum caso de comportamento desadequado grave?

- 2.4- Já houve alguma criança que agredisse algum funcionário?
- 2.5- Acha que o bullying tem diminuído, ou antes pelo contrário?

B: Espaço

- 2.6- Quais os espaços onde já se praticou bullying?
- 2.7- Qual o espaço onde ocorrem mais episódios de bullying?
- 2.8- Já alguma vez ocorreram agressões fora do perímetro escolar?
- 2.9- Esses episódios são frequentes?

C: Motivos

- 2.10- Quais é que são os motivos apresentados para o comportamento desadequado?
- 2.11- Na sua opinião, existiram outros motivos?

D: Medidas

- 2.12- Sabe de alguma medida que a escola tomou relativamente a estes casos?
- 2.13- Quais as medidas que a escola podia tomar para reduzir estes casos?
- 2.14- O que é que costuma fazer quando presencia casos de agressão?
- 2.15- O que é que fazem as testemunhas das agressões (incentivam o agressor, são indiferentes ao que se está a passar, ou intervêm para apoiarem a vítima, denunciam o caso)?
- 2.16- O que é que faz quando um aluno se queixa que é vítima de bullying?

### Realização da entrevista

	Objectivos	Tópicos/exemplos de questões	Observações
Legitimação da entrevista	Legitimar a entrevista  Informar sobre o âmbito do trabalho que conduziu à realização da entrevista	Como sabe encontro-me a frequentar o Mestrado em Supervisão Pedagógica da UBI e no âmbito da dissertação de mestrado foi-me solicitado que realizasse esta entrevista junto de um director de uma escola do ensino básico.	Frisar que se trata de um estudo
	Motivar o entrevistado	Necessitado da sua colaboração para saber quais as medidas que a escola tem tomado relativamente a este fenómeno.	Esclarecer:  -Objetivo da entrevista.  -Que não há respostas corretas ou erradas.
	Informar sobre a importância da participação do entrevistado  Utilização dos dados recolhidos	Esta entrevista é importante para confirmar e, eventualmente, aprofundar a literatura existente acerca desta matéria.  Os dados recolhidos serão tratados de forma a garantir a confidencialidade e anonimato.	Garantir a confidencialidade e anonimato do sujeito, a sua protecção e a não difusão dos registos.  Solicitar o uso de maior sinceridade, sem qualquer tipo de preocupação com juízos de valor.

Dados biográficos do entrevistado	Objectivo	Questões
	Características do entrevistado	Sexo (Feminino/Masculino)
	Possível relação entre respostas e itens descritos	Idades (entre 30 a 65 anos de idade).  Funcionários.

#### Passos subsequentes à realização da entrevista

Verificação dos requisitos dos dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Validade: Comparação com outros dados externos de importância.</li> <li>- Relevância: importância em relação aos objetivos propostos.</li> <li>- Clareza: referência a datas, profissão, idade, nome dos locais do evento.</li> </ul>
Tratamento dos dados	<p>Análise das respostas às questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transcrição da entrevista.</li> <li>- Análise de conteúdo da entrevista escrita.</li> </ul>
Elaboração de relatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicitar metodologia.</li> <li>- Descrever recolha e tratamento de dados.</li> <li>- Apresentar a análise dos dados.</li> <li>- Realizar as conclusões.</li> </ul>

## Bibliografia

Strech, P. (2008) - *A minha escola não é esta: Dificuldades de aprendizagem e comportamento em crianças e adolescentes* - Lisboa: Assírio & Alvim

Anónimo, “Aluno de 12 anos agride diretora de escola no RJ” (2010, 05 de Abril) in *Jornal Nacional*. Acedido no dia 17 de Junho 2012 em <http://jornalnacional.globo.com/Telejornais/JN/0,,MUL1558088-10406,00-ALUNO+DE+ANOS+AGRIDE+DIRETORA+DE+ESCOLA+NO+RJ.html>